



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

**Ata da reunião extraordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação realizada no dia 17/09/2018, na sala de reuniões da reitoria – prédio Buenos Aires - , às 9h e 30 min, sob a coordenação da Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Prof Rodney Albuquerque**

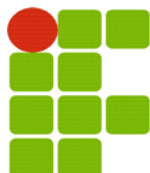
**Conselheiros presentes:** Ana Paula da Silva, Elicardo Alves de Souza Gonçalves, Eline Deccache Maia, Fernanda Delvalhas Piccolo, Fernanda Sá Freire Lefevre, Luís Dione Barbosa de Melo, Maurício Sant'anna Junior.

**Presidência do Capog:** Rodney Albuquerque – presente

**Convidados:** Patrícia Silva Ferreira

**Reunião iniciada às 10h.**

Assuntos	Ações	Responsáveis	Disposição
abertura	O prof. Rodney abriu a reunião esclarecendo o motivo da mudança de pauta: houve uma mudança na configuração do curso de pós-graduação para docentes que passou a ser em rede. Dessa forma, na próxima reunião entrará em pauta um TCC nacional da rede.		
Ata de 13/08/2018 e 20/08/2018 aprovadas	Ata da reunião do CAPOG dos dias 13 e 20 de agosto de 2018 foram aprovadas por maioria.		Aprovada
Programa Institucional de bolsas para desenvolvimento de ecossistemas de inovação	<p>A prof.<sup>a</sup> Patrícia explanou sobre o novo programa da Agência de Inovação/ Proppi de Bolsas para desenvolvimento de ecossistemas de inovação por meio da apresentação de dois projetos recentes: Células empreendedoras e as inovações na JIT, quais sejam, a contratação da Empresa Junior BXD para a organização e a contratação de um aluno para desenvolver o sistema online de avaliação de trabalhos utilizando QR code</p> <p>Quanto ao primeiro projeto, a prof.<sup>a</sup> destacou a importância da participação do IFRJ no Células Empreendedoras para adquirir know how sobre educação empreendedora. Ressaltou também o impacto que teve entre os alunos, já que se mostraram bastante interessados no tema empreendedorismo.</p> <p>Quanto à participação da Empresa Junior BXD na organização da JIT a prof.<sup>a</sup> Patrícia avaliou a experiência como muito exitosa. Acrescentou que todo o processo foi construído em conjunto com a coordenação do curso de Produção Cultural.</p> <p>A prof.<sup>a</sup> Fernanda Piccolo acrescentou abrir uma empresa júnior é um desejo antigo dos alunos do curso de produção cultural. Concordou que a experiência foi bem-sucedida mas houve problemas de aceitação dos alunos por parte de alguns servidores dentro do próprio campus. Diante disso deve-se trabalhar para que o aluno tenha mais autonomia e reconhecimento na realização dos futuros trabalhos de produção cultural.</p> <p>A prof.<sup>a</sup> Patrícia finalizou o assunto explicado que os projetos do Programa Institucional bolsas para desenvolvimento de ecossistemas de inovação deve ser acompanhado previsão por escrito de metas, entregáveis e relatório com resultados.</p>	prof. <sup>a</sup> Patrícia, Diretora da Agência de Inovação	



Regulamentação de empresas juniores	<p>A prof.<sup>a</sup> Patrícia iniciou o assunto apresentando um resumo da Lei 13.267/16 sobre Empresas Juniores (EJ).</p> <p>A prof.<sup>a</sup> Ana Paula indagou se os alunos podem receber bolsas quando trabalham na EJ. A prof.<sup>a</sup> Patrícia respondeu que, segundo a lei, os alunos que são sócios da EJ devem trabalhar voluntariamente, porém é possível a EJ ser contratada por projetos, os quais tenham bolsas vinculadas.</p> <p>Referindo-se à experiência com a BXD, a prof.<sup>a</sup> Fernanda ponderou que os alunos assumiram vários compromissos em paralelo ao evento causando problema de foco dos alunos. Em sua opinião, é preciso haver um limite de participação. Neste ponto a prof.<sup>a</sup> Patrícia ressaltou a importância de haver uma regulamentação também para isso e que a Proppi e o Capog devem trabalhar nisso.</p> <p>A prof.<sup>a</sup> Fernanda questionou se o regulamento tinha que ser feita obrigatoriamente pela Proex. A prof.<sup>a</sup> Patrícia respondeu que a lei estabelece apenas preferência a extensão e que é possível haver um trabalho conjunto entre Proppi e Proex para a realização deste regulamento.</p> <p>A prof.<sup>a</sup> Ana Paula solicitou que seja compartilhado o material sobre EJ para que os conselheiros se inteirem sobre o assunto.</p>		
Política de Inovação	<p>O prof. Rodney relatou o que tem sido discutido sobre inovação no Forpog. É consenso nesse fórum que é imprescindível que os IF tenham uma política de inovação a fim de cumprir o que preceitua o decreto sobre o marco legal. Segundo o professor, que é vice coordenador da comissão, Forpog vai elaborar e propor uma minuta de política de inovação a ser adaptada a fim de colaborar com este trabalho. Até janeiro a minuta deve estar pronta.</p> <p>A representante dos Servidores técnico-administrativos, Fernanda Lefevre, declarou que participou de mesa redonda com procuradores federais no Reditec a corroborou a urgência de se ter uma política de inovação.</p>		
Assuntos Gerais	<p>A prof.<sup>a</sup> Fernanda Piccolo relatou o um caso de uma aluna que não conseguirá entregar o TCC por motivo de doença. Solicitou esclarecimento de como proceder neste caso. A mesma professora solicitou informações sobre a data de lançamento dos editais de seleção da pós-graduação O prof. Rodney ficou de contatar a diretoria de Pós-graduação para esclarecer as dúvidas.</p>		

Observação: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11:30h

**Fernanda Sá Freire Lefevre**  
(Técnica em Assuntos Educacionais)

**Rodney Cezar de Albuquerque**  
(Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação)